

Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

**ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (Modelo Mínimo)**

Data de entrega na DEPE \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

<b>I. Identificação</b>		
<b>Dados do proponente/coordenador</b>		
Nome: Danilo Rodrigues da Silveira		
Cargo/função: Professor de ensino básico técnico e tecnológico		
Endereço eletrônico (e-mail): danilo.silveira@ifc.edu.br		
Telefones: [48]3534.8000		
<b>Título do Projeto</b>		
Recital A ARCA DO AMOR: A poesia Lírica de NJBrasileiro e Poetas Convidados		
<b>Carga horária total do projeto: 6h</b>		
<b>Curso(s) envolvido (s);</b> Curso Técnico Em Agropecuária		
<b>Vinculação com disciplina (s) do(s) curso(s)/área(s):</b> Disciplina de Artes, Língua Portuguesa e Literatura		
<b>Turma (s) envolvida (s):</b> 3as séries A, B, C, D e E		
<b>Quantidade de discentes envolvidos:</b> 10 discentes		
<b>Local (is) e horários da realização /execução da proposta:</b> IFC- Parceiro externo- Museu Novo Horizonte- Alex Estúdios-Araranguá, SC.		
<b>Nome</b>	<b>Categoria de participação</b>	<b>Carga horária semanal</b>
Danilo Rodrigues da Silveira,	Coordenador	06

Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

Daiane da Rosa Fregulia	Colaboradora, Língua Portuguesa e literatura	02

**II. Justificativa**

A história não está em evolução contínua como se acreditou no decurso da utopia comunista, durante a guerra fria. A história pode retroceder como nos fazem acreditar líderes autoritários que fragilizam as instituições democráticas. Em outras palavras: não há darwinismo social na história.

A democracia no mundo está ameaçada conforme Stevem Levitsky e Daniel Zilblatt (2018), especialistas de Havard, que estudam as quebras da democracia na América Latina e em outras regiões do mundo onde ditadores, por meio de golpes de estado usurparam o poder (2018). O fantasma do populismo percorre o mundo. Os modelos mais exemplares na Europa são os de Adolf Hitler e de Benito Mussolini. Na América Latina citam-se os modelos de Hugo Chaves e, no Brasil, o de Jair Bolsonaro (BRUZZONE, 2021).

Contrários aos direitos das minorias e de maiorias historicamente submetidas a esses governantes são pouco simpáticos às nuances da pluralidade, base institucional da democracia. Esses governantes testam os limites dos sistemas que os elegeram, defendendo o retorno a modelos menos inclusivos e associados a valores tradicionais, muitas vezes religiosos. Além disso apostam na desinformação, seguindo-se a negação dos seus oponentes políticos, tratados como inimigos, subversivos. Situação que culmina com o apoio ao linchamento ou agressão de adversários, combinando a recusa a condenar e penalizar atos violentos contra oponentes com o elogio de ações destacadas de violência política. E as Fake News que balizam a propaganda dos líderes populistas é confundida pelos seus eleitores como sua marca de liberdade de espírito (Idem,2021 ).

A escola tem o papel de fomentar a escuta e a interlocução do pensamento divergente, incentivando a tolerância entre os múltiplos atores sociais. O papel da literatura é retratar o pensamento destes múltiplos sujeitos e apreciar seu discurso, num viés e abordagem humanizante. E as empresas estão buscando em todo o mundo profissionais capazes de se adaptar às diferentes culturas e formas de pensamento. Dessa forma, não podemos esperar que nosso técnico se limite a visões regionais. Espera-se que ele tenha uma visão e compreensão mais geral e, portanto, mais holística não só do território

brasileiro onde estamos situados, mas também como sujeito epistêmico inserido na aldeia global.

O racionalismo presente nas ciências e nas técnicas separou emoção da razão e os sujeitos foram mutilados, porque reduzidos ao seu exclusivo papel de *Hominis laborum* ou

Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

~~*Hominis fabris*. A arte pode resgatar através da música e a poesia o sentido lúdico da vida, já que conforme Edgard Morim, somos também o *Hominis ludens*. Além de outras formas de Hominis.~~

Em Celso Pedro Luft: “pássaros nascem programados para voar, peixes para nadar; assim o homem é programado para falar. O aprendizado da língua como crescimento da linguagem, e não como um depósito em tábua rasa. A gramática precisa apanhar todos os dias para saber quem manda. Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel.

A escola tem como papel melhorar a expressão oral, ensinando o estudante a falar melhor. A clareza do pensamento é portanto o pressuposto de uma boa comunicação. Para isso todo escritor precisa ler muito, onde se aprende muito no contato íntimo e prolongado com textos modelares. Ou seja: não necessariamente com textos clássicos. E sim com textos contemporâneos, focados no aqui e no agora, exemplificando a linguagem atual, dando a noção de que os textos de português não são inúteis nem alienados, nem apartados da realidade histórica em que vivemos.

O papel da escola não é o de simplesmente reforçar e legitimar a marginalidade que é produzida socialmente, conforme Dermeval Saviani. O papel psicopedagógico didático é conseguir uma escuta psicopedagógica através do escutar mergulhando-se na tarefa literária, permitindo-se na experiência, incluindo-se, permitindo-se e impregnando-se na práxis do falar/escutar, como personagens ensinantes e aprendentes, o que requer a construção de um olhar, de um aceitar, e a partir de uma análise de seu próprio aprender.

Na teoria psicopedagógica, conforme Alicia Fernandez é preciso dar conta da articulação entre desejo-inteligência. O aprender é um possibilitador de autonomia, tanto para a criança como para o adulto, sendo formado por desejos inconscientes. Aceitar o diferente requer diferenciação, o quer dizer não rechaçar o outro, significando que pode haver pontos de vista diferentes sobre uma experiência em comum. Isto significa, que um não seja bom, e outro não seja mau. Dessa forma, os membros de uma família ou casal, podem vivenciar uma mesma cena e, a relatem de forma diferente, conforme a tenham sentido, sem que isso implique que um relato seja verdadeiro e outro mentiroso. Então, quando isso acontece é porque eles são apenas diferentes.

Nossa identidade depende cada vez menos da natureza, que pode ter nos feito feios ou bonitos, da nossa estirpe, que nos fez nascer ricos ou nascer pobres e cada vez mais, ou ao fato de pertencer a uma classe, trabalhadora ou aristocrática. A identidade depende mais do que aprendemos, da nossa formação, daquilo que aprendemos, da nossa capacidade de produzir ideias, do nosso modo de viver o tempo livre, do nosso estilo e da nossa sensibilidade estética. Por século, a identidade era ligada à classe a que se pertencia: o filho do rei era príncipe; o filho de pintor de paredes era pintor de paredes. Depois passou a ser ligada à estirpe e a riqueza. Com a sociedade industrial passou a se dizer que a riqueza depende da capacidade. E dessa capacidade depende sua identidade. Ou seja, a identidade é

menos ligada ao que possuo e mais ao que sei. Nós esculpimos nossa identidade. E o saber tornou-se fonte de riqueza (De Masi, 2019).

Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

A inteligência é geralmente associada ao quociente de inteligência. Ou então, a quantidade de informação memorizada. Na visão racionalista do mundo sustenta que o saber avança de forma confiante com base em conhecimento acumulado anteriormente. A inteligência é diversificada, dinâmica e peculiar. O mesmo vale para o processo criativo (Idem, 2019).

As culturas são o resultado da criatividade. Ainda assim, o pensamento criativo é estimulado em certas condições culturais e podem ser abafados em outras (ROBINSON,2012) e os Institutos de Educação bem como universidades de diferentes níveis devem criar espaços lúdico-narrativos para que as novas gerações possam conviver numa cultura da paz e da harmonia, que nos cabe em nossa breve vida terrena e planetária. Outrossim, o estudo da linguagem sob a forma literária e poética nos leva ao caráter mais original da condição humana, cujo poder nos conduz à auto-reflexão. E também nos permite a antecipação. Características e virtudes que nos dotam de humanidade (Morin, 2015).

Conforme Edgard Morin (2015) a antropologia pré-histórica mostra-nos como a hominização é uma aventura de milhões de anos, em que se prossegue o desaparecimento das espécies e os processos complexificação social, onde aparece a linguagem humana que constitui a cultura, uma capital aquisição dos saberes, saber-fazer, crenças, mitos, transmissíveis de geração em geração. O ser humano é complexo e traz em si de forma bipolarizada caracteres antagonistas\*, devendo abandonar a visão unilateral que o definia pela racionalidade (*homo sapiens*), a técnica (*homo faber*), as atividades utilitárias (*homo economicus*) e também aquele que segue as necessidades obrigatórias (*homo prosaicus*). Dessa forma o homem prosaico é também o da poesia, capaz de amor e de êxtase. Somos tanto seres racionais como irracionais. Somos seres infantis, nevróticos, delirantes e ainda assim racionais, sendo numa só palavra: *homo compexus*.

Por fim, o presente projeto literário ora denominado RECITAL A ARCA DO AMOR: A Poesia Lirica de NJBRAILEIRO” tem por finalidade fazer da escola, mais que um espaço de apreciação estética. A ideia consiste através dos textos literários é proporcionar aos estudantes de literatura das 2as séries um espaço e um tempo de reflexão. Dessa forma o aprendizado da língua- na forma de literatura e de poesia- permite a complexização das identidades, colocadas em contato com outros sujeitos epistêmicos. Dotados, portanto, de outras falas, de outros ritmos e de outras verdades, diferentes de nossa verdade singular.

A forma poética de NJBRASILEIRO pretende a superação dialógica formas de expressão, porque a democracia se nutre do pensamento divergente. Neste contexto, deve-se lembrar que após a queda do muro de Berlim o mundo se tornou multilateral. E a escola tem

um papel importantíssimo na reconstrução das democracias e identidades humanas no novo milênio. Não cabem mais concepções que apenas partidos políticos são os únicos guardiões da democracia.

Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

### III. Objetivos Gerais e Específicos

**Objetivos Gerais:** Promover a integração de estudantes e comunidade acadêmica, estimulando a leitura, a compreensão, o êxito dos estudantes, bem como a participação da comunidade em atividades sócio-culturais, promovendo o intercâmbio literário por meio de práticas interdisciplinares com contemplem a práxis do ócio criativo, fator dinâmico no crescimento de empresas e negócios e em geral, em um mundo cada vez mais multilateral e sem fronteiras.

#### **Objetivos Específicos:**

Identificar elementos da poesia lírica contemporânea e dos temas geradores da atualidade; Incentivar a leitura dos estudantes e comunidade escolar em geral, fomentando a inserção do técnico como cidadão da aldeia global.

Habilitar estudantes para integrar-se em empresas que valorizem a dimensão criativa e dialógica dos profissionais no novo milênio.

Promover o intercâmbio literário-cultural entre o IFC/Santa Rosa do Sul com a Biblioteca Comunitária Novo Horizonte (Santa Rosa do Sul),.

### IV. Desenvolvimento

O projeto será desenvolvido nas etapas:

1) Leitura dos textos de NJBRASILIRO e Poetas Convidados; 2) Seleção dos estudantes das 2as séries da disciplina de literatura. 3) Edição das vozes em estúdio; 4] Divulgação do projeto na biblioteca Comunitaria Novo Horizonte, Santa Rosa do Sul.

#### **Cronograma de atividades do Projeto**

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
1) Revisão bibliográfica	Março/2025	ABRIL-Junho\2025

2)Leitura dos textos de NJBRAILEIRO disciplina de literatura do curso técnico Agropecuário	Abril\2025	MAIO\2025
--	------------	-----------

Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

IFC, Curso Técnico em Agropecuária: 3as séries.		
3) Seleção dos estudantes (10) das 3as séries da disciplina de literatura: A,B,C,D e E.	Maio/2025	Junho\2025
4 )Mixagem com músicas de fundo: Jazz (Benny Goodman, Bob Acri), flauta chinesa, Mexican Folk, entre outras músicas da rádios da China, Guangzhou/Guangdong (2017);	Maio /2025	Maio/2025
5) Edição das vozes em estúdio, Araranguá; e gravação em mídia adequada (Pen drive/cartão digital);	Maio/2025	Maio/2025
6) Contatos e agendamento do recital, Ararrangua	Junho/ 2025	Junho/2025
7) Sessão de Autografos na Biblioteca Novo Horizonte, Santa Rosa do Sul	Julho/2025	Agosto/2023
8) Apresentação do Recital na Biblioteca Comunitária do Novo Horizonte, Santa Rosa do Sul-Bairro Peroba.	Setembro/2025	Setembro/2025
8)Sessão de Autógrafos das obras de NJBrasileiro na Biblioteca Comunitária do Novo Horizonte, Santa Rosa do Sul-Bairro Peroba.	Setembro/2025	Novembro/2025
9) Relatório final com fotos/legendas ao à CGE/IFC-SRS.	Novembro/2025	Dezembro /2025
<b>Infraestrutura necessária</b>		

--

Biblioteca do IFC, Sombrio;  
~~W3-Comunicações Shopping Center das Fábricas, Araranguá; dependência da Biblioteca~~  
da Comunidade Novo Horizonte, Santa Rosa do Sul, Araranguá= Alex comunicações da  
empresa de eventos, formaturas e aniversários se deslocará de Araranguá té o IFC/Santa  
Rosa do Sul para gravar áudios dos poemas com vozes dos estudantes.

#### Recursos financeiros

( ) Aplica-se. Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

( x) Não se aplica.

#### V. Resultados e impactos esperados

Sensibilização dos estudantes e desenvolvimento de um olhar\escuta empáticos para com  
outros sujeitos que compõem o tecido social da nossa democracia e convivência  
multilateral entre os povos.  
Promover uma interação do IFC com a Biblioteca Comunitária do Novo Horizonte, Santa  
Rosa do Sul

#### VI. Avaliação:

Relatórios trimestrais.  
E relatório final.

#### VII. Referências Bibliográficas

BRUZZONE, Andrés. **Ciberpopulismo: política e democracia no mundo digital**. São  
Paulo: Contexto, 2021, 128 p.  
DE MASi, Domenico. **Ócio Criativo**. Sextante, p.260 p.  
FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artmed, 1991, 261 p.  
LEVITSKY, Steven, ZIBLATT, Daniel. **Porque as democracias morrem**.rio de Janeiro:  
Zahar, 2018.  
LUFT, Celso Pedro, 1985. **Língua e liberdade: por uma nova concepção da língua  
materna**]. Porto Alegre: LPM.  
MARTINAZZO, Celso José. **A utopia de Edgar Morin: da complexidade à  
concidadania planetária**. Ijuí: Unijuí 110 p.  
MORIN, Edgard. **Os sete saberes para a educação no futuro**. Porto Alegre: Instituto  
Piaget, 2002.120 p.  
MORIN, Edgard.**A cabeça bem feita**. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2015 128 p.  
NJBRASEIRO. **Sobre Escombros & Jardins**. São Paulo, Scortecci, 2022.  
SAVIANI, Demerval **Escola e democracia**. São Paulo Cortez Editora, p.38, 1991.



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Proponente do projeto

(Nome/ carimbo e assinatura)

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

--

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

**Pareceres do Campus**

**Parecer do Colegiado do curso**

Parecer:


( ) aprovado ( ) reprovado  
(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas

**Parecer do Comitê de Ensino**

Parecer:


( ) aprovado ( ) reprovado  
(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

--